

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Designação: SALVAMENTO RODOVIÁRIO - DESENVOLVIMENTO		Código: UFCD 9910			
Tipo de formação: Aperfeiçoamento técnico.					
Área de formação: Salvamento e desencarceramento.					
Objetivo geral: Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para chefiar equipas em operações de salvamento e desencarceramento rodoviário e similar.					
Objetivos específicos: Após a conclusão da UFCD, os formandos devem: <ol style="list-style-type: none"> 1. Saber: <ul style="list-style-type: none"> • Indicar os princípios de organização das operações de socorro associadas ao acidente rodoviário; • Executar o reconhecimento inicial. 2. Saber fazer: <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar o protocolo de abordagem sistematizada em resposta a situações de emergência (método SAVER); • Liderar uma equipa em diferentes atividades. 3. Saber ser <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar com assertividade; • Organizar e dirigir o debriefing com o pessoal envolvido numa operação, após a desmobilização; • Manter-se fisicamente preparado para o desempenho da função. 					
Destinatários: De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação, de Ingresso e de Acesso do Bombeiro Voluntário, destina-se a pessoal com a categoria mínima de bombeiro de 1.ª, habilitado com a UFCD 9889 Salvamento Rodoviário – Iniciação e a UFCD 9890 Manobras de Desencarceramento ou equivalentes.					
Modalidade: Formação modular certificada inserida no Catálogo Nacional de Qualificações.			Organização: Presencial.		
Conteúdos programáticos: Organização do teatro de operações nos acidentes rodoviários. Salvamento sistematizado. Acidentes multivítimas. Práticas de chefia de uma equipa.					
Carga horária: 25 horas.					
Horários/cronograma:					
Sessões	Designação	Duração prevista			
		CT	PS	TP	VE
9910-S1	Organização do teatro de operações nos acidentes rodoviários	2	-	-	-
9910-S2	Salvamento sistematizado	2	-	-	-
9910-S3	Acidentes multivítimas	-	4	-	-
9910-S4	Práticas de chefia de uma equipa	-	16	-	-
-	Avaliação teórica	1	-	-	-
Subtotal		5	20	-	-
Total		25			

CT: científico-tecnológico; PS: prática simulada; TP: teórico-prática; VE: visita de estudo.

Metodologias de formação: Sessões teóricas e práticas. Métodos afirmativos, interrogativos e ativos.

Critérios e metodologias de avaliação:

A avaliação dos formandos compreende uma avaliação sumativa constituída por uma prova de **avaliação teórica** que vale **40%** da nota final e uma prova de avaliação prática que vale os outros **60%**.

A prova de **avaliação teórica** contém 40 questões de escolha múltipla, sendo atribuída a cotação de 0,5 valor a cada questão. A prova de **avaliação prática** é contínua e incidirá sobre o desempenho do formando na função de chefe de equipa:

- **Domínio técnico** (40% da classificação prática);
- **Procedimentos de segurança** (30% da classificação prática);
- **Capacidade de liderança** (15% da classificação prática);
- **Comunicação** (15% da classificação prática).

Para que o formando seja aprovado é necessário que obtenha, numa escala de 0 a 20:

- Classificação igual ou superior a 10 valores na prova de avaliação teórica;
- Classificação igual ou superior a 10 valores em cada uma das funções da prova de avaliação prática.

As classificações são apresentadas às centésimas, não havendo lugar a arredondamentos.

Local de realização: Nas instalações dos corpos de bombeiros ou em outros locais devidamente homologados pela ENB.

Recursos técnico-pedagógicos:

A disponibilizar pelo corpo de bombeiros:

- Quadro branco;
- Videoprojector;
- Tela de projeção;
- Computador.

A disponibilizar pela ENB:

- Apresentações em formato digital;
- Planos de sessão;
- Fichas de manobra e exercício.

Espaços e equipamentos (a disponibilizar pelo corpo de bombeiros):

- Sala de formação que garanta uma maximização da distância entre formandos e formadores, por forma a garantir o distanciamento físico de 1 metro. As mesas devem ser dispostas o mais possível junto das paredes e janelas, de acordo com a estrutura física do espaço onde a formação se vai realizar. Devem estar dispostas com a mesma orientação, evitando uma disposição que implique que os formandos fiquem virados de frente uns para os outros;
- Local com condições para a execução de práticas simuladas em contexto de formação;
- Equipamentos de proteção Individual (EPI), conforme a ficha técnica n.º 11, alíneas 2.2, 2.3, 2.5 e 2.6, do Regulamento de Especificações Técnicas de Veículos e Equipamentos Operacionais dos Corpos de Bombeiros;
- Seis veículos de sucata com janelas e para-brisas, interior com volante e bancos e rodas e preferencialmente cintos de segurança, sendo:
 - Quatro veículos ligeiros de passageiros (preferencialmente dois de duas portas e dois de quatro portas);
 - Um veículo de nove lugares ou similar;
 - Um veículo pesado de mercadorias.
- Conjunto de ferramentas hidráulicas de desencarceramento, composto pelo seguinte equipamento mínimo:
 - Expansor;

- Tesoura;
- Extensor;
- Grupo energético.
- Conjunto de material de estabilização composto pelo seguinte equipamento mínimo:
 - Cunhas, blocos e calços;
 - Barrotes (80cm, 120 cm e 160 cm, 2 de cada).
- Proteção maleável, com 2m x2m em plástico transparente;
- Duas proteções rígidas maleáveis;
- Três cintas com esticador;
- Conjunto de proteções para pontos agressivos;
- Plataforma articulada com guarda-costas;
- Extintor de pó químico seco ABC de 6 kg;
- Fita de balizamento;
- Seis cones de balizamento;
- Conjunto de almofadas de alta pressão e respetivos acessórios;
- Conjunto de almofadas de baixa pressão e respetivos acessórios;
- Lona com 3m x 2m para colocação de equipamento de trabalho;
- Dez bolsas de ferramentas, cada uma com o seguinte equipamento:
 - Punção de mola, quebra-vidros;
 - Chave de fendas;
 - Saca pipos;
 - Corta-cintos.
- Dois coletes de extração;
- Dois conjuntos de colares cervicais com apoio de nuca e mentoniano;
- Dois equipamentos portáteis de oxigenoterapia;
- Duas mantas isotérmicas;
- Duas malas de primeiros socorros, contendo material de penso e suporte básico de vida;
- Dois planos duros com imobilizador de cabeça, aranha ou cintos.

Número de formandos: Dez (10).

Pré-requisitos:

- Os constantes na legislação em vigor;
- Os formandos têm de possuir o curso de **Tripulante de Ambulância de Socorro** ou o curso de **Tripulante de Ambulância de Transporte** válidos;
- Os formandos da carreira de bombeiro voluntário não habilitados com a escolaridade obrigatória, têm de possuir a **UFCD 9906 - Socorrismo Básico** ou equivalente;
- Robustez física e perfil psíquico necessário ao desempenho de funções, comprovada por declaração do formando, conforme o Decreto-Lei n.º 242/2009, de 16 de setembro.

CrITÉrios de seleção: Não se aplica.

CrITÉrios de exclusão:

De verificação alternativa:

- Os previstos no regulamento interno do corpo de bombeiros;
- Ter cometido infração no que respeita às regras estabelecidas no âmbito da formação;
- Ter faltado nos momentos de avaliação;
- Ter faltado justificadamente a um número de horas superior a 10% do total da UFCD.

Certificação: Concluída a UFCD com aproveitamento, é emitido um certificado pela ENB.

Observações:

Em momento algum, esta UFCD pode decorrer com um número de formandos inferior a nove (9). Os formandos devem apresentar-se na formação com:

- Uniforme n.º 3;

- Cartão de Cidadão.

Na primeira hora de formação do curso os formandos verificam e atualizam os dados constantes na ficha de identificação do formando e assinam o termo de responsabilidade para a frequência da UFCD.

A Escola Nacional de Bombeiros declina toda a responsabilidade por quaisquer avarias ou danos que possam ocorrer nos veículos e/ou equipamentos durante o período de formação.

Bibliografia:

- OLIVEIRA, Elísio Lázaro de – Salvamento e Desencarceramento. In “Manual de Formação Inicial do Bombeiro”. Sintra: Escola Nacional de Bombeiros, 2005. ISBN 972-8792-18-2. Vol. XX;
- Textos e documentos eletrónicos disponíveis em <http://elearning.enb.pt/>.

Tipo		Aperfeiçoamento Técnico			Designação		Salvamento Rodoviário - Desenvolvimento (M520)			Coordenação		João Reis				
Semana de:		a			Ação n.º		Código UFCD			9910		N.º SIFSE		N.º Ação SIGO		
H	SEGUNDA FEIRA	TERÇA FEIRA	QUARTA FEIRA	QUINTA FEIRA	SEXTA FEIRA	SÁBADO	DOMINGO									
09:00 10:00	Organização do teatro de operações nos acidentes rodoviários (S1)	CT	Práticas de chefia de uma equipa (S4)	PS	Práticas de chefia de uma equipa (S4)	PS	Práticas de chefia de uma equipa (S4)	PS								
10:00 11:00	Organização do teatro de operações nos acidentes rodoviários (S1)	CT	Práticas de chefia de uma equipa (S4)	PS	Práticas de chefia de uma equipa (S4)	PS	Práticas de chefia de uma equipa (S4)	PS								
11:00 12:00	Salvamento sistematizado (S2)	CT	Práticas de chefia de uma equipa (S4)	PS	Práticas de chefia de uma equipa (S4)	PS	Práticas de chefia de uma equipa (S4)	PS								
12:00 13:00	Salvamento sistematizado (S2)	CT	Práticas de chefia de uma equipa (S4)	PS	Práticas de chefia de uma equipa (S4)	PS	Avaliação teórica	CT								
Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição																
14:00 15:00	Acidentes multivítimas (S3)	PS	Práticas de chefia de uma equipa (S4)	PS	Práticas de chefia de uma equipa (S4)	PS										
15:00 16:00	Acidentes multivítimas (S3)	PS	Práticas de chefia de uma equipa (S4)	PS	Práticas de chefia de uma equipa (S4)	PS										
16:00 17:00	Acidentes multivítimas (S3)	PS			Práticas de chefia de uma equipa (S4)	PS										
17:00 18:00	Acidentes multivítimas (S3)	PS														
Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição																
20:00 21:00																
21:00 22:00																
22:00 23:00																
23:00 24:00																

Legenda / horas semana				Total horas curso			
SC	Sócio Cultural			SC		PCT	
CT	Científico Tecnológico	5		CT	5	TIC	
PS	Prática Simulada	20		PS	20	SA	
			PCT	Prática em contexto de trabalho			
			TIC	Tecnologia Informação comunicação			
			SA	Sensibilização ambiental			

Tipo		Aperfeiçoamento Técnico				Designação		Salvamento Rodoviário - Desenvolvimento (M520)			Coordenação		João Reis								
Semana de:		a				Ação n.º		Código UFCD			9910		N.º SIIFSE		N.º Ação SIGO						
H	SEGUNDA FEIRA			TERÇA FEIRA			QUARTA FEIRA			QUINTA FEIRA			SEXTA FEIRA			SÁBADO			DOMINGO		
09:00													Práticas de chefia de uma equipa (S4)			PS	Práticas de chefia de uma equipa (S4)			PS	
10:00													Práticas de chefia de uma equipa (S4)			PS	Práticas de chefia de uma equipa (S4)			PS	
11:00													Práticas de chefia de uma equipa (S4)			PS	Práticas de chefia de uma equipa (S4)			PS	
12:00													Práticas de chefia de uma equipa (S4)			PS	Práticas de chefia de uma equipa (S4)			PS	
Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição																					
14:00													Práticas de chefia de uma equipa (S4)			PS	Práticas de chefia de uma equipa (S4)			PS	
15:00													Práticas de chefia de uma equipa (S4)			PS	Práticas de chefia de uma equipa (S4)			PS	
16:00													Práticas de chefia de uma equipa (S4)			PS	Avaliação teórica			CT	
17:00																					
Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição - Intervalo para refeição																					
20:00				Organização do teatro de operações em acidentes rodoviários (S1)			CT	Acidentes multivítimas (S3)			PS	Práticas de chefia de uma equipa (S4)			PS						
21:00				Organização do teatro de operações em acidentes rodoviários (S1)			CT	Acidentes multivítimas (S3)			PS	Práticas de chefia de uma equipa (S4)			PS						
22:00				Salvamento sistematizado (S2)			CT	Acidentes multivítimas (S3)			PS	Práticas de chefia de uma equipa (S4)			PS						
23:00				Salvamento sistematizado (S2)			CT	Acidentes multivítimas (S3)			PS										

Legenda / horas semana

SC	Sócio Cultural		PCT	Prática em contexto de trabalho	
CT	Científico Tecnológico	5	TIC	Tecnologia Informação comunicação	
PS	Prática Simulada	20	SA	Sensibilização ambiental	

Total horas curso

SC		PCT	
CT	5	TIC	
PS	20	SA	